



AS PRÁTICAS E A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO NO CUIDADO AOS TRABALHADORES DO CENTRO REFERENCIAL EM SAÚDE

JENNEFER EMILY MARAIA SOARES¹; ROSANE MARIA ANDRADE
VASCONCELOS²; LENARA LIMA FIUZA²; WELLISON RODRIGO ALVES
FERNANDES² PAOLA SOUZA SANTOS²; DIONATAN COSTA RODRIGUES³

¹Universidade do Estado de Mato Grosso – jennefer.emily@unemat.br

²Universidade do Estado de Mato Grosso – rosane@unemat.br

² Universidade do Estado de Mato Grosso- lenara.fiuza@unemat.br

²Universidade do Estado de Mato Grosso – wellsalvatore@outlook.com

²Faculdade Católica Rainha da Paz - pa.s.santos@hotmail.com

³Universidade do Estado de Mato Grosso - dionatan.rodrigues@unemat.br

1. INTRODUÇÃO

A Educação Interprofissional, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, é apontada por gestores, profissionais de saúde e educadores como um meio para a colaboração e prestação de serviços em cenários de prática aos quais estudantes de diferentes profissões aprendem de forma cooperativa (SILVIA et al, 2019).

Tem também por objetivo, promover a interprofissionalidade, ou seja, proporcionar que profissionais de diferentes profissões durante a graduação trabalhem juntos e em um mesmo projeto de forma colaborativa (TOMPSEN et al., 2018).

Por meio desse trabalho em equipe interprofissional, foi possível observar que a saúde dos trabalhadores da área da saúde possuem em sua maioria uma alta carga horária de trabalho e também demanda excessiva de atendimento de pacientes. Isso resulta em estresse, dificuldade na relação entre a equipe e, piora da qualidade de vida desses trabalhadores, levando ao aumento de doenças por falta de atividade física relacionadas ao excesso de trabalho (SILVESTRINI et al., 2015).

Este tem o por objetivo ilustrar por meio da literatura, a importância das práticas interprofissionais no processo de melhorias na educação interprofissional aos acadêmicos e contribuir para a integração interprofissional entre os profissionais da saúde.

2. METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Centro Referencial de Saúde em Cáceres e o público alvo foi composto pelos profissionais de saúde atuantes na unidade de



atenção à saúde do município. Foram realizados cinco encontros, ocorrido uma vez por semana, durante os meses de novembro e dezembro de 2019. Nestes encontros foram aplicadas atividades interativas, colaborativas e ergonômicas com os trabalhadores daquela unidade de saúde, por considerar que estes profissionais são expostos diariamente à altos níveis de pressão emocional, induzindo-os ao estresse ocupacional. Estas atividades visavam adicionar ações integrativas e interprofissionais à rotina desses trabalhadores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O público alvo foram os trabalhadores que atuavam na unidade de saúde. As atividades foram realizadas em cinco encontros ocorridos uma vez por semana, nos meses de novembro e dezembro no ano de 2019.

As atividades interativas, colaborativas e ergonômicas foram articuladas com os trabalhadores, haja visto que no dia a dia há um alto grau de pressão no trabalho, levando esses indivíduos ao estresse ocupacional e, além disso, buscou-se entre os trabalhadores ações mais integrativas e interprofissional.

No dia a dia, as pessoas estão sujeitas a alto grau de pressão no trabalho, levando esses indivíduos ao estresse ocupacional. O comportamento físico inadequado e a desorganização das tarefas mentais são um fator determinante para o estresse no ambiente de trabalho. O cansaço e a sensação de esgotamento aumentam as chances de acidentes ou doenças no ambiente de trabalho (GRIMALDI, 2011).

4. CONCLUSÕES

A saúde dos trabalhadores da saúde é um campo que necessita de mais atenção frente aos problemas enfrentados no campo de atuação e práticas laborais. Assim, este estudo desenvolvido ao longo das ações do PET Saúde, identificou fatores que contribuem para a prevenção, promoção e educação em saúde dos colaboradores do Centro Referencial de Saúde. Há necessidade de desenvolver no cotidiano dos colaboradores ações que contribuem para a melhora no estado físico e mental do trabalhador. Com a atuação do projeto PET-Saúde interprofissionalidade, a formação dos acadêmicos de saúde de Cáceres terá uma maior possibilidade de interagir com os diversos membros da equipe de saúde e ainda, podendo contribuir de forma integral na melhora do saúde e integração entre os profissionais de saúde.



Palavras-chave: Educação Interprofissional; Atenção Primária à Saúde; Prevenção Primária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Silva, L.B.D.; Vasconcelos, R.M.A.; Ragi, M.D.D.O.; Vasconcelos, A.B.S.; Rios, I.S.R.; Mello, F.H.D. A Importância do Programa Pet Saúde para a Formação Acadêmica dos Discentes da Área da Saúde: Um Relato de experiência. In: **X SEREX – EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, UMA AÇÃO QUE TRANSFORMA A SOCIEDADE**, 1., Cáceres, 2019, **Anais eletrônico**. Cáceres: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC, 2019. V. 1.
- 2- Tompsen, N.N.; Meireles, E.; Peduzzi, M.; Toassi, R.F.C. Educação interprofissional na graduação em Odontologia: experiências curriculares e disponibilidade de estudantes. **Rev Odontol**. Araraquara, v.47, n.5, p. 309-320, 2018.
- 3 – SILVESTRINI, C.H. **Avaliação da qualidade de vida dos funcionários administrativos ativos da Universidade Estadual Paulista–Unesp – Rio Claro**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.
- 4- GRIMALDI, G. **Efeito de um programa de ginástica laboral na saúde, estados de ânimo e estresse diário do trabalhador**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.